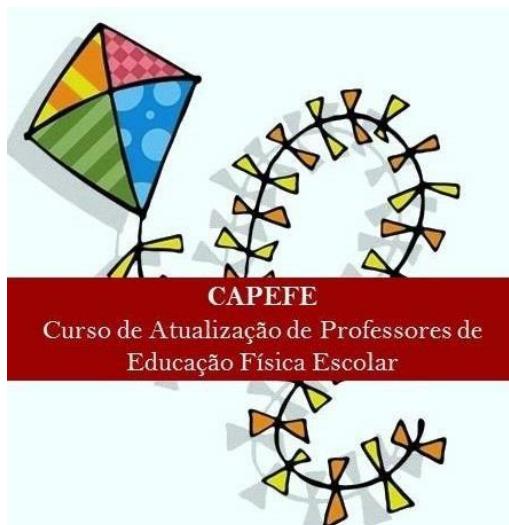


CADERNO DE RESUMOS

EXPERIÊNCIAS DE PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ESCOLA



V CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Dança na Educação Física: ritmo e movimento na escola

Florianópolis, 26 e 27 de outubro de 2018

Organização

Laboratório de Pesquisa em Lazer e Atividade Física (LAPLAF)
Grupo de Estudos em Práticas Pedagógicas da Educação Física (GEPRAPEF)



GEPRAPEF
GRUPO DE ESTUDOS EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA



**IV CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE PROFESSORES
DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**
Florianópolis, 26 e 27 de outubro de 2018

UDESC

Reitor

Marcus Tomasi

Vice-reitor

Leandro Zvirtes

Pró-Reitor de Administração

Matheus Azevedo Ferreira Fidelis

Pró-Reitor de Planejamento

Márcio Metzner

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Comunidade

Fábio Napoleão

Pró-Reitora de Ensino

Soraia Cristina Tonon da Luz

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Antonio Carlos Vargas Sant'Anna

CEFID

Diretor Geral

Joris Pazin

Diretor Administrativo

Ismael Hippen Franz

Diretor de Extensão

Suzana Matheus Pereira

Diretora de Ensino

Rita de Cássia Paula Souza

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Gilmar Moraes Santos

AÇÃO DE EXTENSÃO

A realização de propostas de atualização de professores de Educação Física atuantes em escolas de Educação Básica se apresenta como ação fundamental de valorização deste profissional e de melhoria da qualidade do ensino, caracterizando se, assim, como uma importante contribuição da universidade para a comunidade, na qual está inserida e para os egressos por ela formados.

OBJETIVOS

- Estimular a participação em atividades extracurriculares aos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física;
- Proporcionar atividades de formação continuada aos professores de Educação Física do estado de Santa Catarina;
- Ampliar o estreitamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na formação de futuros professores;
- Oportunizar momentos de reflexão sobre o ensino da dança nas aulas de Educação Física;
- Promover o conhecimento sobre estratégias de ensino para o conteúdo da dança;
- Socializar experiências de prática pedagógica desenvolvidas na escola sobre o conteúdo de dança.

RESUMOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA

DANÇA: UM CONTEÚDO DESAFIADOR

Juliana Regina Silva Guimarães – Prefeitura Municipal de São José

Introdução: A dança é um conteúdo que está presente nos documentos que norteiam a educação básica, desta forma, apesar dos professores não serem especialistas na dança, comprehende-se que a escola pode dar parâmetros para sistematização e apropriação crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança, sendo está um elemento essencial para a educação do ser social. **Objetivo:** Descrever uma experiência de construção de conhecimento através da dança na Educação Física Escolar.

Desenvolvimento: A experiência foi desenvolvida com alunos de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de São José (SC). Iniciou-se o trabalho da dança, com atividades rítmicas, tais como: espelho, dança da cadeira, estátua, assim pode-se observar o conhecimento prévio das crianças sobre os ritmos. Após esta etapa, os ritmos (samba, hip-hop, axé, eletrônica, funk e sertanejo) foram desenvolvidos utilizando o jogo ‘Just Dance’, no qual as crianças dançavam cada aula um ritmo, e ao final havia uma conversa sobre as experiências vivenciadas. No decorrer do semestre, as crianças foram se apropriando dos ritmos, conhecendo as diferenças, origens, letras, relevância social das músicas. Por fim, criou-se, com auxílio de uma especialista, uma coreografia com uma música de hip-hop, na qual as crianças debateram sobre o tema igualdade de gênero.

Conclusão: Conclui-se que o trabalho possibilitou uma mudança de atitudes entre as crianças e um maior conhecimento sobre a dança, pois ao desenvolver o tema não foram exigidas técnicas, mas sim fomentadas experiências, orientando os alunos na descoberta de suas habilidades, instrumentalizando e construindo conhecimento através da dança.

PALAVRAS-CHAVE: Dança na Escola. Conteúdo Desafiador. Educação Física Escolar.

A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 0 A 5 ANOS

Renato Daniel Trusz – Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú

Introdução: A dança se caracteriza como um dos conteúdos da Educação Física que mais favorece a expressividade das crianças. Desde cedo a criança já realiza suas danças ao ouvir ritmos que lhe agradam, assim, apresentar ritmos diferentes daqueles que ela já conhece além de favorecer a ampliação do repertório expressivo também amplia o conhecimento de mundo por meio de músicas e ritmos presentes em diversas culturas.

Objetivo: Este relato tem por objetivo apresentar o trato pedagógico dado ao conteúdo dança visando sua aplicação na Educação Infantil. **Desenvolvimento:** As aulas foram desenvolvidas em um Núcleo de Educação Infantil da rede pública municipal de ensino de Balneário Camboriú com crianças de zero a cinco anos em 2016, 2017 e 2018. As aulas ocorrem em três sessões semanais de quarenta minutos cada uma. O conteúdo foi apresentado para as crianças durante duas semanas. Foram realizadas rodas de conversa com questionamentos, visualização de vídeos com pessoas dançando, apresentação de músicas de diversos estilos e culturas, danças individuais, em duplas e coletivas. Os resultados observados revelam a ampla participação das crianças em todas as turmas. Foi observado fora das aulas e também recebido relatos de pais informando que algumas crianças estavam cantando e dançando as músicas apresentadas. As crianças maiores também solicitaram que fossem tocadas músicas e estilos já apresentados em momentos anteriores. **Conclusão:** O trabalho com o conteúdo Dança revelou-se não como uma possibilidade, mas como uma realidade na Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Dança. Educação Física. Infância.

DANÇA: PROBLEMA OU POSSIBILIDADE?

Amanda Rodrigues Alves de Almeida – Colégio Guarapuvu e Energia Kobrasol

Introdução: A dança pode ser vista como um conteúdo, uma disciplina ou até mesmo uma estratégia de ensino. Neste relato serão abordados alguns enfrentamentos que nos deparamos durante o planejamento do ensino da dança. **Objetivo:** Relatar possibilidades de aplicação da dança no contexto escolar. **Desenvolvimento:** O relato foi surgiu a partir da escrita de um planejamento anual para uma escola desdobrada da prefeitura de Florianópolis, que tinha como público alvo turmas de 1 ao 4 ano dos anos iniciais do ensino fundamental. Nesta escola, a disciplina lecionada era dança, que substituía a disciplina de Artes, entretanto as reflexões podem ser transferidas para a Educação Física, visto que estes profissionais também devem utilizar o conteúdo de dança em suas aulas. A princípio, foi muito complicado criar um planejamento apenas de dança para um ano letivo, pois não tive tanto aprofundamento do assunto durante a graduação, portanto procurei em alguns livros uma organização da dança em blocos de conteúdo, para que as aulas tivessem uma progressão e continuidade. A partir da pesquisa, separei a dança em 7 tópicos: corpo, espaço, tempo, relacionamento, expressão corporal, criatividade e histórico da dança. **Conclusão:** É possível explorar a dança de várias maneiras possíveis e criar o planejamento de acordo com a sua experiência, portanto não há a necessidade de saber dançar para dar aula de dança, basta pesquisar um pouco sobre as possibilidades de aplicação e ter criatividade.

PALAVRAS-CHAVE: Dança. Planejamento. Educação.

A DANÇA NO ENSINO INTEGRAL: O PAPEL DO EDUCADOR FÍSICO

Daniella Billo – Colégio Elisa Andreoli

Introdução: Diante da ampliação de projetos de Educação Integral na Educação Básica, a dança ganha cada vez mais espaço dentro dos programas de contraturno. Neste contexto, o profissional de educação física passa a ser também o professor de dança, podendo trabalha-la com diferentes idades e assim potencializar o desenvolvimento de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Compartilhar um projeto de Dança realizado na Educação Integral de uma escola particular de Florianópolis. **Desenvolvimento:** As aulas de dança aconteceram no período do contraturno, em que também aconteciam aulas de música, oficinas de culinária e teatro. No projeto haviam cinco turmas de Educação Integral (infantil ao fundamental II). Os temas desenvolvidos ao longo do primeiro semestre foram o “Rock – dos anos 60 aos anos 2000” e o “Movimento Hip Hop”. Dentro desses temas foram desenvolvidas aulas teóricas expositivas e práticas em parceria com as aulas de música. Ao longo do processo foi desenvolvida uma coreografia para cada tema com apresentação para todo o colégio na “Festa da Família”, evento que reúne toda a comunidade escolar. **Conclusão:** Identificou-se como parte mais importante do projeto o interesse pela dança despertado nas crianças, sobretudo, nos meninos. Observamos que o tempo foi um fator de dificuldade uma vez que as crianças só tinham uma aula por semana. Conclui-se que a dança na Educação Integral é um aliado para a Educação Física escolar, contribuindo para o desenvolvimento das potencialidades, socialização e autoconfiança das crianças, além de ser um campo em ascensão para o profissional de educação física.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Dança. Educação Integral.

A REALIDADE DA DANÇA CURRICULAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS

Rodrigo de Carvalho Alves Santos – SME/Florianópolis

Introdução: A dança escolar é algo comum em muitos municípios, mas no currículo regular é algo recente e por isso, ainda é um campo a ser explorado, pois esta não se resume apenas à aquisição de habilidades, mas à estímulos a criatividade, consciência corporal, propriocepção, autoestima, autoimagem, favorecendo a construção de conhecimentos extrínsecos e intrínsecos. **Objetivo:** Compartilhar experiências acerca da dança curricular na rede municipal, relacionada a metodologia de trabalhado, dificuldades e benefícios encontrados. **Desenvolvimento:** As aulas acontecem em 2 escolas básicas de anos iniciais, com crianças em idades entre 6 e 11 anos em turmas de até 25 alunos. O currículo prevê 2 aulas de 45 minutos por semana, no qual são desenvolvidas atividades de criação e desenvolvimento de movimentos, coreografias, improvisações de diversas modalidades de dança, nas formas práticas e teóricas e acontecem nas próprias salas de aula, pois não há um local específico para a realização da prática de dança. **Conclusão:** Percebe-se grande interesse por parte dos alunos, mas ainda se depara com a falta de percepção da dança como uma disciplina integrante do currículo escolar. A esperança é que haja a expansão desse programa para todas as escolas da rede, o que será de grande importância, pois é um campo em expansão para os profissionais de Educação Física, uma vez que ainda são poucas as unidades que possuem a dança em seu currículo. Dança e Educação Física são disciplinas que caminham juntas, onde as crianças podem desenvolver suas potencialidades, possibilitar novas formas de se expressar e se comunicar, além de contribuir no processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Arte, Dança, Educação Física.